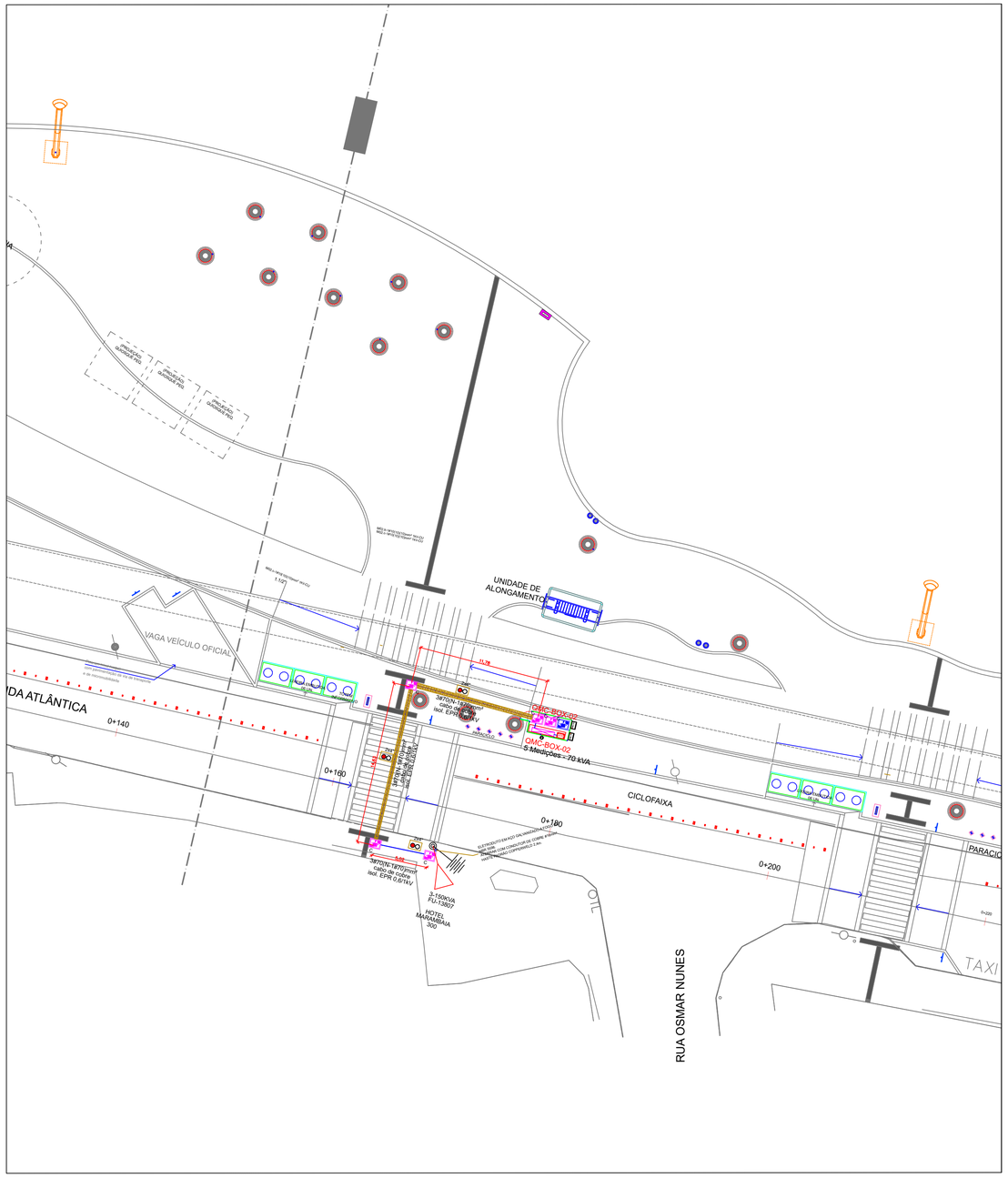
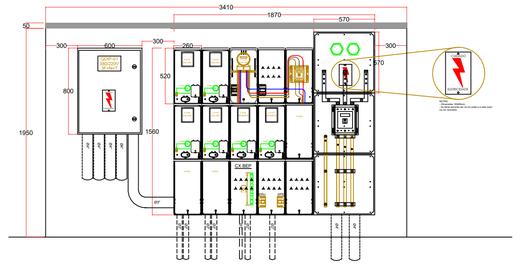


01 PROJETO ELÉTRICO - QMC-BOX-02
Escala 1:250

02 VISTA FRONTAL DO QMC-BOX-02
SEM ESCALA



NOTA: AS COTAS ESTÃO EXPRESSAS EM MM.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:
1 – Anti-chama;
2 – Elevada resistência aos agentes atmosféricos;
3 – Estabilizados aos raios UV;
4 – Excelente resistência a corrosão;
5 – IP65, conforme IEC 529 (EM 60259).

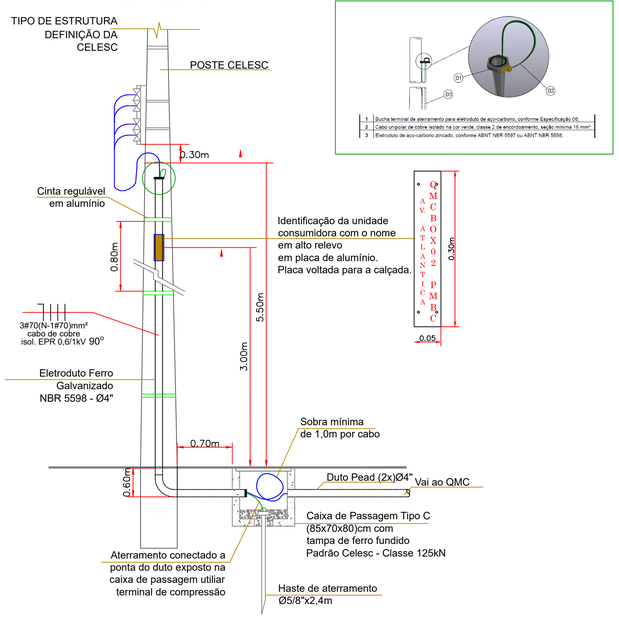
CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS:
1 – Duplo isolamento;
2 – Rigidez dielétrica > 5kV;
3 – Resistência de isolamento > 5M ohms.

MATERIAL: Tampa em policarbonato transparente e corpo em policarbonato bege.

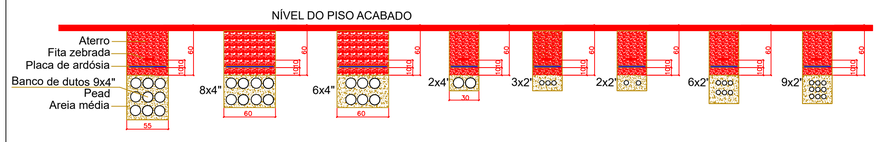
DIMENSÕES CX .MEDIÇÃO: Comprimento 520mm x Largura 260mm x Profund.170mm
Espessura das paredes: 3mm

NOTA IMPORTANTE: OS CABOS DE ALIMENTAÇÃO DO QUADRO DE MEDIDORES DEVE ENTRAR POR CIMA NO DISJUNTOR GERAL E SAIR POR BAIXO PARA CONECTAR AOS BARRAMENTOS.

03 DET. PONTO DE ENTREGA DA ENERGIA CONEXÃO COM RD CELESC
SEM ESCALA



04 BANCOS DE DUTOS
SEM ESCALA



NOTAS:
- a marcação interna da caixa de medição deve ser realizada em local visível do fundo, abaixo do respectivo medidor, por meio de plaqueta de alumínio parafusada ou rebitada;
- a marcação externa da caixa de medição deve ser realizada abaixo do respectivo visor, por meio de plaqueta de alumínio parafusada ou rebitada na tampa da caixa;
- os disjuntores de proteção geral, proteção parcial e do DPS no quadro de medição coletivo (QMC) e no quadro geral de proteção (QGP) devem ser identificados com plaqueta de alumínio, parafusada ou rebitada na tampa da caixa ou na placa de policarbonato.

SIMBOLOGIA

QDIP	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ILUMINAÇÃO PÚBLICA
QMC	QUADRO DE MEDIÇÃO PADRÃO CELESC
	CAIXA DE PASSAGEM E DERIVAÇÃO TIPO "C" - DIM. CONF. DETALHE ACESSIVEL E COM TAMPA DE FERRO PADRÃO
	BANCO DE DUTOS SUBTERRÂNEO - BT
	LASTRO DE CONCRETO SOBRE BANCO DE DUTOS NAS TRAVESSIAS DE RUAS

NOTAS / CONVENÇÕES

1. As instalações devem ser feitas todas de modo subterrâneo utilizando-se eletroduto de PVC flexível reforçado com Ø1" e do tipo PEAD com Ø1.1/4", 1.1/2", 2" e 4" conforme indicado em projeto. Todos os eletrodutos deverão ser antichama.

2. Conferir a alimentação dos circuitos e classe de isolação de acordo com os diagramas unifilares, em geral utilizar cabo de classe de isolação de 0,6/1kV em circuitos que conter alguma passagem subterrânea, para os demais, utilizar cabos com classe de isolação de 750V para condutor de terra/proteção.

3. Quando da passagem de mais de um circuito por um eletroduto, o aterramento (fio terra) deverá ser o circuito com maior seção ou conforme indicado em projeto.

4. Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados com as seguintes cores:
*Fases "R": 1 Fase "R": Preta
*Fases "S": 2 Fase "S": Cinza ou Branca
*Fases "T": 3 Fase "T": Vermelho
*Terra: Verde-amarelo (cor verde com filete cor amarela)
*Neutro: Azul-clara.

5. Todos os quadros de distribuição devem ter barramentos de neutro, neutro DR (quando existente no quadro) e terra isolados.

6. Por se tratar de instalação "frente mar" todos os quadros de medições e de distribuição deverão ser de policarbonato ou aço inóx.

7. Todos os quadros deverão ter espaço reserva de no mínimo 30%, tendo em vista um melhor acondicionamento dos cabos / disjuntores e equipamentos auxiliares.

8. As redes elétricas e de comunicação não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos.

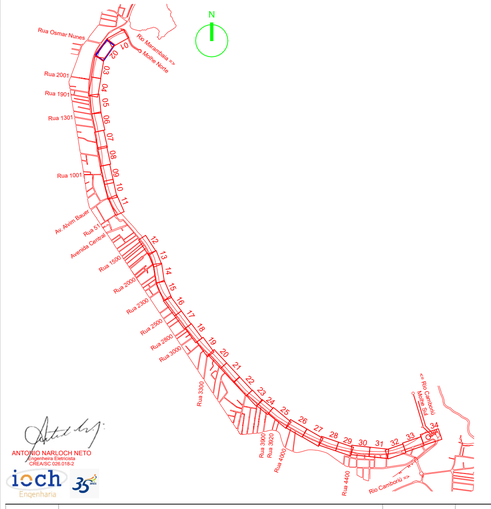
9. As alterações e complementações além deste projeto são de inteira responsabilidade do executor da obra. Para maiores esclarecimentos, consultar memorial descritivo que complementa este projeto.

10. Todos os quadros de distribuição deverão possuir instalados DPS (dispositivos de proteção de surto) nas fases e no neutro.

11. Todos os equipamentos utilizados deverão ser compatíveis com o uso de DR's com corrente de fuga máxima de 30mA.

12. O projeto de infraestrutura seguiu a orientação de projeto luminotécnico fornecido pelo contratante, sendo as especificações dos equipamentos de iluminação e acessórios, assim como do rendimento do sistema de inteira responsabilidade do projetista autor do projeto.

MAPA CHAVE



ANTONIO NARLOCH NETO
Engenheiro Eletricista
CREA/SC 026.018-2

iech 35 anos Engenharia

Nº	Registro de Modificações	Visto	Data
REV 00	Emissão Inicial	JLFJ	Maio/2024

Cliente: ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Obra: PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA

Local da Obra: Trecho Norte - Av. Atlântica 300

Projeto: Projeto ELÉTRICO - Travessia Subterrânea
Data: Junho/2024
Escala: indicada
Desenho: JLFJ
Coordenação: SGG/DNS
Conteúdo: Implantação do QMC-Box-02 e detalhes
Prancha: EL 01/02

Elaboração: Alleanza Arquitetura Urbana & Engenharia
Responsáveis Técnicos:
Sérgio Guilherme Golinick — Engenheiro Civil — CAU A68017-7
Daysi Nass dos Santos — Engenheira Civil — CREA/SC 085220-3
Marcos Roberto Stramari — Engenheiro Civil — CREA/SC 74439-2
João Luiz de Figueiredo Junior — Arquiteto e Urbanista — CAU A101190-2